



Sugestões para

LITURGIA DOMINICAL

04 DE JUNHO DE 2017 | PENTECOSTES – ANO A

O dom do Espírito, sopra do Ressuscitado

Textos Bíblico-litúrgicos: At 2,1-11 // Sl 103 // 1Cor 12,3b-7.12-13 // Jo 20,19-23.

Antífona de entrada: “O Espírito do Senhor encheu o universo; ele mantém unidas as coisas e conhece todas as línguas, aleluia!”

Oração do dia: Pelos dons do Espírito Santo, ó Deus, realizai no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho.

Oração sobre as oferendas: Que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade prometida pelo Filho.

Prefácio de Pentecostes: Para levar à plenitude os mistérios pascais, Deus derrama, hoje, o Espírito Santo prometido, em favor dos filhos e filhas.

Antífona de comunhão: “Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e proclamavam as maravilhas de Deus, aleluia!”

Oração depois da comunhão: Ó Deus, conservai a graça que destes à Igreja, para que cresça os dons do Espírito Santo.

1. O texto da I Leitura apresenta, em uma cena cheia de detalhes, o momento em que Deus se revela aos discípulos, por meio do Espírito Santo, que desce sobre eles e os deixa extasiados diante daquela experiência. O Espírito Santo é apresentado com simbologias já conhecidas de outras passagens bíblicas: o vento e o fogo. Esses sinais aparecem junto ao povo de Israel, acampado ao pé do monte Sinai, 50 dias após a libertação do Egito, quando se firma a Aliança com Deus, que institui Israel como povo de Deus. No v. 11 da I Leitura aparecem os mesmos sinais do vento e do fogo e se inaugura um novo tempo: o tempo da Igreja. O v.4 relata que as pessoas presentes em Pentecostes eram representantes de muitas nacionalidades. Essa representação de tantas nações é sinal da união entre os povos: é o Espírito Santo que concede o poder de unir todos os presentes e toda a humanidade, em uma mesma linguagem, compreendida por todos e que alcança a todos. O Espírito Santo torna os corações capazes de se entenderem, porque a língua de todos, por força do Espírito, torna-se a linguagem do Amor. O Espírito Santo é o comunicador e, com a presença dele, as pessoas se tornam capazes de perceber e compreender as maravilhas de Deus. O acontecimento de Pentecostes é um convite para o cristão, para se engajar na missão profética; para sair e anunciar as maravilhas do Senhor e denunciar as realidades de morte, nas quais o amor não está contemplado. Assim, a I Leitura é convite para viver a unidade que vem de Deus, através de Cristo, na presença do Espírito Santo, e para anunciar a universalidade da salvação, evidenciada pelo elenco das pessoas de numerosas etnias, presentes no primeiro anúncio dos Apóstolos, sobre a Ressurreição de Jesus.

2. O Espírito Santo é o dom do Pai e de Jesus para a humanidade. Recebendo o Espírito de Jesus Ressuscitado, os cristãos recebem a mesma missão do Filho, e vivenciam os dons recebidos em vista do bem comum. O apóstolo Paulo, na II Leitura, falando da diversidade de dons e de ministérios concedidos aos fiéis pelo Espírito Santo, ajuda-nos a entender que todos somos contemplados com os dons do Espírito, ainda que de formas diferentes, mas que um mesmo é o Espírito (v. 4). O Espírito forma uma só família no amor, a família do povo de Deus. Paulo insiste em explicar a abrangência do Espírito: o Espírito abarca a todos os povos, de todas as nações e condições (v. 13) e a todos reúne no mesmo batismo, para formar um único corpo. Cada membro desse corpo tem sua missão, por isso, na comunidade não há espaço para privilégios ou para a exibição dos dons. A festa de Pentecostes é um convite a tomarmos consciência de que a Graça de Deus está em cada um de nós, com a mesma intensidade que só Deus pode oferecer, pois somos amados e amadas de Deus, na totalidade dessa Graça, e na alegria de fazermos parte do mesmo Corpo. O que se almeja fora dessa realidade é pura ilusão.

3. Os discípulos são testemunhas privilegiadas do Ressuscitado. João, no Evangelho, apresenta o evento de Pentecostes no mesmo dia da Ressurreição: o vento forte do Espírito de Deus é soprado por Jesus Ressuscitado sobre os Apóstolos, para que, por meio deles, no sacramento da Igreja, seja levado a todos o perdão dos pecados e a vida nova. Os discípulos se encontravam com medo no cenáculo, com as portas fechadas, e Jesus entra e manifesta a certeza da sua presença. A saudação que Ele faz a seus discípulos: "A paz esteja com vocês" (v.19), tem caráter messiânico-salvífico; não se trata de uma simples saudação entre amigos, mas ela realiza o que significa, torna-se um fato atual, uma "escatologia realizada". A paz que Cristo ressuscitado traz é carregada da presença do Espírito Santo que dá coragem e encaminha os discípulos para a missão. O gesto que Jesus faz, de mostrar as mãos com as feridas dos pregos, é para confirmar que o Ressuscitado é o Crucificado, ou seja, que há uma continuidade entre o Jesus que viveu e morreu e o Jesus ressuscitado para a nova vida. Ele é o mesmo Jesus, não foi mentira o que Ele viveu e é verdade que Ele está vivo no meio deles e que, também, vive no meio de nós. Os discípulos, recebendo o Espírito Santo, recebem a mesma missão de Jesus. Eles foram "amados, eleitos pelo Filho", assim como Ele foi amado e eleito pelo Pai. Somente depois da experiência do amor supremo, da "morte na cruz" e da suprema vitória do amor, a "ressurreição", teria sido possível, para os discípulos, entender melhor o sentido da missão.

4. Os discípulos ficaram alegres ao reconhecerem Jesus vivo e essa alegria é um sinal da salvação escatológica que acontece na presença de Cristo. O sopro de Jesus sobre os discípulos recorda o sopro de Deus em Gn 2,7, que doa a vida ao ser humano, soprando o dom do Espírito. No dia de Pentecostes se concretiza a descida do Espírito Santo na comunidade dos discípulos, que representa a Comunidade dos filhos e filhas de Deus, a Igreja. Ao soprar o Espírito Santo, na aparição aos seus Apóstolos, Jesus dá a eles o poder de perdoar ou não os pecados. Esse fato se encontra no Evangelho de João em forma querigmática; esse poder é dado ao ser humano por Jesus, em nome do Pai, na força do Espírito Santo. Ele é dado aos Apóstolos no interno da comunidade eclesial. É o poder do serviço de cuidar e de amar o próximo..

Sugestões litúrgicas

- 1. O canto de abertura para esta Solenidade, proposto pelo Hinário Litúrgico, é "O amor de Deus foi derramado". Pode ser encontrado no Cd Liturgia XVI.*
- 2. Sugerimos, como saudação presidencial, a opção "b", do Missal: "A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco".*
- 3. A Sequência de Pentecostes seja bem preparada e entoada da Mesa da Palavra.*
- 4. Junto à mesa da Palavra, podem ser dispostas cinco velas, a serem acesas no momento das preces. A equipe pode preparar uma prece para cada continente. Na medida em que cada prece é rezada, uma vela é acesa.*